

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS
EXCEPCIONAIS DE SALVADOR - APAE
SALVADOR

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE SALVADOR - APAE
SALVADOR

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores, Conselheiros e Diretores da
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Salvador - APAE SALVADOR
Salvador - BA

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE SALVADOR - APAE SALVADOR ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE SALVADOR - APAE SALVADOR em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades sem Finalidades de Lucros.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e as normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa nº17, os pedidos de renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), encontram-se em fase de análise no Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, desde 04 de maio de 2010. Nossa opinião não contém ressalva quanto a esse assunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao período anterior

As demonstrações contábeis incluem também informações referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentadas para fins de comparação. Os exames das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2016 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório sem modificações em 24 de março de 2017. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou circunstâncias que possam causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza significativa, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional;



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Salvador, 04 de maio de 2018.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1 - S - BA


Jairo da Rocha Soares
Contador CRC 1 SP 120458/O-6 - S - BA


Antomar de Oliveira Rios
Contador CRC 1 BA 017715/O-5

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE SALVADOR - APAE SALVADOR

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em Reais, centavos omitidos)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota	2017	2016		Nota	2017	2016
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	5.369.394	4.922.689	Fornecedores	8	2.695.894	2.678.498
Caixa e equivalentes de caixa - vinculados	4	1.161.340	415.433	Empréstimos e financiamentos	9	698.906	879.640
Contas a receber de clientes	5	5.345.651	4.468.104	Férias e encargos a pagar	10	2.110.064	1.982.126
Estoques	6	1.366.628	1.457.733	Impostos, taxas e contribuições a recolher		372.178	344.624
Adiantamentos		272.493	193.356	Adiantamentos de clientes		119.187	92.820
Despesas antecipadas		47.533	90.965	Convênios Governamentais	11	1.346.766	714.063
Outras contas a receber		61.553	144.891	Outras contas a pagar		675.936	278.779
		<u>13.624.592</u>	<u>11.693.171</u>			<u>8.018.931</u>	<u>6.970.550</u>
Não circulante				Não circulante			
Depósitos e penhoras judiciais		340.507	346.954	Empréstimos e financiamentos	9	618.839	1.015.796
Investimentos		34.560	34.560	Convênios Governamentais	11	369.465	400.430
Imobilizado	7	3.895.323	3.774.218	Provisão para contingências	12	635.513	455.000
Intangível		37.551	44.347			<u>1.623.817</u>	<u>1.871.226</u>
		<u>4.307.941</u>	<u>4.200.079</u>	Patrimônio líquido			
				Patrimônio social		6.572.362	6.923.485
				Subvenções para investimentos		547.150	479.112
				Superávit (déficit) do exercício		1.170.273	(351.123)
						<u>8.289.785</u>	<u>7.051.474</u>
Total do ativo		<u><u>17.932.533</u></u>	<u><u>15.893.250</u></u>	Total do passivo e do patrimônio líquido		<u><u>17.932.533</u></u>	<u><u>15.893.250</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE SALVADOR - APAE SALVADOR

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em Reais, centavos omitidos)

	Nota	2017	2016
Receita líquida	13	38.349.639	36.631.857
Custo dos serviços prestados	14	(31.045.077)	(31.442.846)
Superávit bruto		7.304.562	5.189.011
Receitas/(despesas) operacionais			
Pessoal	15	(4.795.707)	(4.472.014)
Serviços de terceiros		(155.249)	(116.316)
Suprimentos		(125.158)	(133.571)
Utilidades e serviços		(180.783)	(188.918)
Ocupação		(310.769)	(284.490)
Despesas gerais		(546.789)	(513.836)
Provisões e perdas		(562.405)	(183.687)
Outras receitas e despesas	16	732.979	335.143
Resultado antes dos efeitos financeiros		1.360.681	(368.678)
(Despesas)/receitas financeiras, líquidas		(122.370)	74.871
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício		1.238.311	(293.807)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE SALVADOR - APAE SALVADOR

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em Reais, centavos omitidos)

	Patrimônio social	Subvenções para investimentos	Superávit/(déficit) do exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	5.827.972	421.796	1.095.513	7.345.281
Transferência do superávit do exercício anterior	1.095.513	-	(1.095.513)	-
Déficit do exercício	-	-	(293.807)	(293.807)
Constituição de reserva	-	57.316	(57.316)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	6.923.485	479.112	(351.123)	7.051.474
Transferência do déficit do exercício anterior	(351.123)	-	351.123	-
Superávit do exercício	-	-	1.238.311	1.238.311
Constituição de reserva	-	68.038	(68.038)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	6.572.362	547.150	1.170.273	8.289.785

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE SALVADOR - APAE SALVADOR

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em Reais, centavos omitidos)

	2017	2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit/(Déficit) do exercício	1.238.311	(293.807)
Ajustes do resultado com recursos de atividades operacionais		
Depreciação e amortização	386.755	453.901
Baixa de imobilizado, valor residual	228.467	4.763
Provisão para créditos com liquidação duvidosa	(709.285)	-
Provisões para contingências	180.513	(200.000)
	<u>1.324.761</u>	<u>(35.143)</u>
Variações nos ativos - (aumento)/redução		
Caixa e equivalente de caixa - vinculados	(745.907)	199.271
Contas a receber de clientes	(168.262)	1.558.836
Adiantamentos	(79.137)	27.109
Estoques	91.105	(199.427)
Depósitos e penhoras judiciais	6.447	82.226
Despesas antecipadas	43.432	(19.076)
Outras contas a receber	83.338	7.273
	<u>(768.984)</u>	<u>1.656.212</u>
Variações nos passivos - aumento/(redução)		
Fornecedores	17.396	336.339
Férias e encargos a pagar	127.938	752.520
Impostos, taxas e contribuições a recolher	27.554	47.780
Adiantamentos de clientes	26.367	(76.257)
Outras contas a pagar	397.157	23.039
	<u>596.412</u>	<u>1.083.421</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>1.152.189</u>	<u>2.704.490</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(709.963)	(572.534)
Aquisição de intangível	(19.568)	(10.861)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(729.531)</u>	<u>(583.395)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos	(577.691)	845.850
Convênios não governamentais	-	(475)
Convênios governamentais - Entradas	1.227.842	570.714
Convênios governamentais - Aplicação	(626.104)	(463.170)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	<u>24.047</u>	<u>952.919</u>
Aumento/(redução) do caixa e equivalentes de caixa	<u>446.705</u>	<u>3.074.014</u>
Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4.922.689	1.848.675
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5.369.394	4.922.689
Aumento/(redução) do caixa e equivalentes de caixa	<u>446.705</u>	<u>3.074.014</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em Reais, centavos omitidos)

1. Informações gerais

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE Salvador ou ("Entidade") é uma associação civil, filantrópica, de caráter assistencial, educacional, cultural, de saúde, de estudo e pesquisa, desportivo e outros, sem fins lucrativos, com duração indeterminada, e tem por finalidade prestar assistência integral às pessoas com deficiência intelectual.

Para manter a sua atividade fim, a Entidade oferece diversos serviços à comunidade que propiciam a sua viabilidade econômica.

Na sua estrutura a Entidade mantém o centro educacional, o centro de formação e acompanhamento profissional, o centro médico, o laboratório de análises clínicas, o serviço de referência em triagem neonatal, o centro de estudos e difusão de tecnologia, além dos programas especiais: grupo pais apoio e programa do voluntariado.

Áreas de atuação

As principais áreas e atuação são:

- Saúde;
- Educação;
- Assistência Social.

Os principais projetos desenvolvidos são:

- Centro educacional especializado;
- Projeto pedagógico;
- Inclusão escolar;
- Centro de formação e acompanhamento profissional - CEFAP;
- Companhia Opaxorô;
- Serviços de apoio;
- Centro médico da APAE Salvador - CEMED;
- Centro de Diagnóstico e pesquisa - CEDIP;
- Cozinha Experimental;
- Laboratório de Análises Clínica - LABAC.

Finalidades principais

- Promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, preferencialmente mental, em seus ciclos de vida, crianças, adolescentes, adultos e idosos, buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania;
- Atuar na definição da política municipal de atendimento à pessoa com deficiência, em consonância com a política adotada pela Federação Nacional e pela Federação das APAE's do Estado da Bahia, coordenando e fiscalizando sua execução;

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em Reais, centavos omitidos)

- Exigir de seus associados o permanente exercício de conduta ética de forma a preservar e aumentar o conceito do movimento apaeano.

Em setembro de 2016, a APAE Salvador foi habilitada pelo Ministério da Saúde como Centro Especializado em Reabilitação - CER II, que é um equipamento de saúde integrante da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do SUS e que consiste em uma unidade voltada a reabilitação física e intelectual, que visa assegurar acompanhamento e cuidados qualificados para pessoas com deficiência temporária ou permanente; progressiva, regressiva ou estável; intermitente ou contínua.

2. Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão descritas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

2.1. Base de preparação

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando os preceitos da Resolução nº 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade - ITG 2002 - Entidades sem Finalidades de Lucros.

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, que também é a moeda funcional da Entidade.

A autorização para conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pela Administração da Entidade em 03 de maio de 2018.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas críticas. Este fato também exige que a Administração da Entidade exerça uma maior capacidade de julgamento na aplicação das políticas contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em Reais, centavos omitidos)

Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. Na preparação das demonstrações contábeis, a Entidade adotou algumas variáveis e premissas derivadas de sua experiência histórica, dentre outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Os resultados poderiam ser distintos dos estimados sobre premissas, variáveis ou condições diferentes.

Os principais valores estimados decorrem da determinação das vidas úteis do ativo imobilizado, amortização do intangível, provisão para crédito de liquidação duvidosa, provisão para contingências e outras similares. Os valores efetivamente realizados podem apresentar variações em relação às estimativas.

No entendimento da Administração da Entidade, os assuntos acima não apresentam risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social.

2.3. Instrumentos financeiros

2.3.1. Classificação

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados e é determinada no reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros.

(a) Ativos financeiros

A Entidade classifica seus ativos financeiros sob a categoria de empréstimos e recebíveis.

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante.

Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou "prêmio" na aquisição e taxas ou custos incorridos. Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 compreendem contas a receber de clientes (nota explicativa nº 5).

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em Reais, centavos omitidos)

(b) Passivos financeiros

A Entidade classifica seus passivos financeiros sob a categoria de outros passivos financeiros. São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, no caso da Entidade, compreendem o saldo a pagar à fornecedores e empréstimos e financiamentos.

2.3.2. Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.3.3. Desreconhecimento (baixa) de instrumentos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram, e/ou, quando transferir os seus direitos ou riscos de receber os fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos.

2.3.4. Instrumentos financeiros derivativos

A Entidade não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Entidade considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

2.5. Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviço no decurso normal das atividades da Entidade.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em Reais, centavos omitidos)

Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Entidade), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos as perdas estimadas das contas a receber (impairment). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para impairment, se necessária.

2.6. Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras, os quais são inferiores aos custos de reposição ou aos valores de realização.

O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal das operações.

2.7. Outras contas a receber

Estas são demonstrados ao valor de custo ou de realização, dos dois, o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetários auferidos.

2.8. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em despesa no resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação é calculada de acordo com a vida útil estimada dos bens, utilizando-se o método linear. As taxas anuais usadas para a depreciação do imobilizado são as seguintes:

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em Reais, centavos omitidos)

	Taxa Anual (%)
Imóveis	4
Máquinas e equipamentos	10
Móveis e utensílios	10
Equipamentos de informática	20
Veículos	20
Instalações	10
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5 a 75

Se houver uma indicação de mudança significativa na vida útil ou no valor residual de um ativo, a depreciação desse ativo é revista prospectivamente para refletir as novas expectativas. A Administração não identificou qualquer indicação de necessidade de revisão nas taxas de depreciação.

Ganhos e perdas com alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor residual contábil e, quando ocorrem, são registrados no resultado do exercício.

2.9. Avaliação do valor recuperável dos ativos

Os valores contábeis líquidos dos ativos são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, se houver perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos menores níveis para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação embases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em Reais, centavos omitidos)

2.10. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por mercadorias ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.11. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente a valor justo no recebimento dos recursos. Em seguida, são apresentados pelo custo amortizado, acrescido de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis").

A despesa de juros é reconhecida com base no método de juros efetivos e incluída em despesas financeiras, no resultado do período apropriado.

2.12. Convênios governamentais e não governamentais

Os valores recebidos pela Entidade decorrente de convênios firmados com terceiros são reconhecidos no passivo contra contas de ativo (caixa e equivalente de caixa ou direito a receber) e são transferidas para o resultado a medida que os gastos são incorridos.

O passivo deixa de existir no encerramento dos convênios e, caso haja sobras de recurso, o montante é destinado conforme definido pelo órgão financiador do convênio. Caso seja doado à Entidade esse recurso é transferido para contas próprias da Entidade.

2.13. Provisões para contingências

Reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em Reais, centavos omitidos)

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores legais da Entidade.

2.14. Apuração do resultado

O resultado do exercício (receitas, custos e despesas), apurado pelo regime de competência, inclui o efeito líquido dos rendimentos, encargos e variações monetárias, a índices contratuais ou legais, incidentes sobre ativos e passivos, bem como, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para valores de realização.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	2017	2016
Banco conta movimento - não vinculada	22.079	317.091
Aplicações financeiras - não vinculada	5.347.315	4.605.598
	<u>5.369.394</u>	<u>4.922.689</u>

4. Caixa e equivalentes de caixa vinculados

	2017	2016
Banco conta movimento - vinculadas	562.344	20.330
Aplicações financeiras - vinculadas	598.996	395.103
	<u>1.161.340</u>	<u>415.433</u>

Os recursos depositados nas contas bancárias - vinculadas, correspondem a verbas recebidas para realização do objeto previsto nos convênios firmados, não podendo ser destinadas para outros fins.

As aplicações financeiras - vinculadas, correspondem a verbas recebidas para realização do objeto previsto nos convênios firmados, não podendo ser destinadas para outros fins.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE SALVADOR - APAE
SALVADOR

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em Reais, centavos omitidos)

5. Contas a receber de clientes

	2017	2016
SUS - Sistema Único de Saúde	2.924.767	2.765.343
SESAB - Pré-natal - Projeto Cegonha	807.175	710.926
Planserv/Funserv	516.432	665.113
Marinha do Brasil	28.833	45.217
Central nacional Unimed	90.123	100.678
Sul América Saúde	124.074	126.366
Hospital do Exército	52.739	91.855
Unimed - Salvador	-	57.162
Correios	33.013	33.013
Outros	451.220	556.089
Subtotal	<u>5.028.376</u>	<u>5.118.749</u>
Glosas reapresentadas	841.306	598.686
Cartões de créditos	113.740	97.725
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(637.771)	(1.347.056)
	<u>5.345.651</u>	<u>4.468.104</u>

Sistema Único de Saúde - SUS

Referem-se, substancialmente, aos valores a receber decorrentes de serviços prestados nos meses de novembro e dezembro de 2017.

Glosas reapresentadas

Referem-se a valores de contas médicas glosadas pelos convênios, que foram tempestivamente reapresentadas.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A Administração, com base na média histórica de perdas, constitui a provisão para créditos de liquidação duvidosa, através do seguinte critério:

Faturas emitidas no atual exercício social - Não há provisão
Faturas emitidas entre um e dois anos - Provisão para 50% das faturas
Faturas emitidas há mais de dois anos - Provisão para 100% das faturas

A seguir apresentamos a composição do contas a receber por faixa de vencimento:

Aging list	Saldo	%
A vencer	4.819.775	95,9%
Vencidos de 1 a 30 dias	38.485	0,8%
Vencidos de 31 a 60 dias	4.643	0,1%
Vencidos de 61 a 90 dias	9.948	0,2%
Vencidos de 91 a 180 dias	38.281	0,8%
Vencidos de 181 a 360 dias	32.081	0,6%
Vencidos acima 360 dias	85.162	1,7%
Total Geral	<u>5.028.376</u>	<u>100,0%</u>

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE SALVADOR - APAE
SALVADOR

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em Reais, centavos omitidos)

6. Estoques

	2017	2016
Material médico e de laboratório	1.147.016	1.304.934
Alimentos (próprios e para doação)	36.146	21.874
Material de expediente	30.827	24.045
Material de limpeza	28.421	12.730
Material em poder de terceiros	64.782	52.082
Outros	59.436	42.068
	<u>1.366.628</u>	<u>1.457.733</u>

7. Imobilizado

	2017	2016
Terrenos	1.005.000	1.005.000
Edificações	1.729.866	1.729.866
Instalações	583.488	583.488
Equipamentos de informática	884.811	727.281
Máquinas e equipamentos	1.938.611	1.800.014
Móveis e utensílios	653.618	640.742
Veículos	315.455	402.865
Benfeitorias e imóveis de terceiros	727.343	727.343
Imobilizado em andamento	351.381	163.794
Adiantamento para imobilizações	130.862	130.862
Aparelhos e linhas telefônicas	11.559	11.559
	<u>8.332.193</u>	<u>7.922.814</u>
Depreciação acumulada	(4.436.870)	(4.148.596)
	<u>3.895.323</u>	<u>3.774.218</u>
	2017	2016
Imobilizado - não vinculado	3.449.086	3.379.667
Imobilizado - vinculado	446.237	394.551
	<u>3.895.323</u>	<u>3.774.218</u>

A movimentação do ativo imobilizado está demonstrada a seguir:

	Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2017
Terrenos	1.005.000	-	-	1.005.000
Edificações	1.729.866	-	-	1.729.866
Instalações	583.488	-	-	583.488
Equipamentos de informática	727.281	223.142	(65.610)	881.811
Máquinas e equipamentos	1.800.014	207.272	(68.677)	1.938.611
Móveis e utensílios	640.742	48.071	(35.196)	653.618
Veículos	402.865	43.691	(131.101)	315.455
Benfeitorias e imóveis de terceiros	727.343	-	-	727.343
Imobilizado em andamento	163.794	187.787	-	351.381
Adiantamento para imobilizações	130.862	-	-	130.862
Aparelhos e linhas telefônicas	11.559	-	-	11.559
	<u>7.922.814</u>	<u>709.963</u>	<u>(300.584)</u>	<u>8.332.193</u>
(-) Depreciação acumulada	(4.148.596)	(360.391)	72.117	(4.436.870)
	<u>3.774.218</u>	<u>349.572</u>	<u>(228.467)</u>	<u>3.895.323</u>

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE SALVADOR - APAE
SALVADOR

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em Reais, centavos omitidos)

8. Fornecedores

Referem-se aos saldos a pagar decorrentes de transações comerciais de compras de materiais, medicamentos, serviços médicos e prestação de serviços.

9. Empréstimos e financiamentos

	<u>Taxa mensal de juros</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Capital de giro			
Caixa - pré-fixado	2,06% a.m.	1.317.745	1.895.436
Total		<u>1.317.745</u>	<u>1.895.436</u>
Circulante		698.906	879.640
Não circulante		618.839	1.015.796
		<u>1.317.745</u>	<u>1.895.436</u>

Captação para equalizar o capital de giro da Entidade em função do prazo dilatado dos recebimentos dos convênios (SUS/PLanserv).

O saldo apresentado no passivo não circulante tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
2017	-	577.691
2018	698.906	698.906
2019	618.839	618.839
	<u>1.317.745</u>	<u>1.895.436</u>

10. Férias e encargos a pagar

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Férias - Educação	155.758	130.519
Férias - Assistência Social	190.121	163.595
Férias - Saúde	642.528	609.094
Férias Administrativo geral	397.080	408.479
Salário	702.764	669.986
Outros	21.813	453
	<u>2.110.064</u>	<u>1.982.126</u>

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE SALVADOR - APAE
SALVADOR

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em Reais, centavos omitidos)

11. Convênios governamentais

	2017	2016
Ministério da Saúde 758000/2011 (a)	51.812	59.802
Ministério da Saúde 528/2009 - (b)	39.367	48.262
Ministério da Saúde Conv. 33690/2011 (c)	22.098	27.095
Ministério da Saúde - 792570/2013 (d)	110.465	316.012
Ministério da Saúde - 793400/2013 (e)	71.017	81.191
Ministério da Saúde - 797424/2013 (f)	90.390	106.765
Ministério da Saúde - 837008/2016 (g)	393.440	-
SETAD 009/2012 - (h)	827	14.746
Convênio CMDCA (i)	100.001	193.383
Convênio FNDE/PDDE (j)	23.462	21.221
Sua NF é um Show (l)	36.889	38.568
Pronas (m)	561.868	-
Tribunal regional do trabalho - TRT BA (*)	198.741	191.594
Outros	15.854	14.352
Total	<u>1.716.231</u>	<u>1.114.493</u>
	2017	2016
Circulante	1.346.766	714.063
Não circulante	369.465	400.430
Total	<u>1.716.231</u>	<u>1.114.493</u>

A movimentação das contas de convênios no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foi a seguinte:

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE SALVADOR - APAE SALVADOR

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em Reais, centavos omitidos)

	Saldo em 31/12/2016	Apropriação ao resultado			Novas Liberações	Redimentos dos Recursos Aplicados	Saldo em 31/12/2017
		Custeio	Investimento	Total			
Ministério da Saúde 758000/2011 (a)	59.802	-	(7.990)	(7.990)	-	-	51.812
Ministério da Saúde 528/2009 - (b)	48.262	-	(8.895)	(8.895)	-	-	39.367
Ministério da Saúde Conv. 33690/2011 (c)	27.095	-	(4.997)	(4.997)	-	-	22.098
Ministério da Saúde - 792570/2013 (d)	316.012	(219.367)	-	(219.367)	-	13.819	110.465
Ministério da Saúde - 793400/2013 (e)	81.191	-	(11.727)	(11.727)	-	1.553	71.017
Ministério da Saúde - 797424/2013 (f)	106.765	-	(16.375)	(16.375)	-	-	90.390
Ministério da Saúde - 837008/2016 (g)	-	-	(1.351)	(1.351)	387.040	7.751	393.440
SETAD 009/2012 - (h)	14.746	(281.545)	-	(281.545)	265.544	2.082	827
Convênio CMDCA (i)	193.383	(87.033)	(6.786)	(93.819)	-	438	100.001
Convênio FNDE/PDDE (j)	21.221	(2.990)	(3.238)	(6.228)	8.390	79	23.462
Sua NF é um Show (l)	38.568	-	(6.679)	(6.679)	5.000	-	36.889
Pronas (m)	-	-	-	-	561.868	-	561.868
Tribunal regional do trabalho - TRT BA (*)	191.594	-	-	-	-	7.147	198.741
Outros	15.854	-	-	-	-	-	15.854
Total	1.114.493	(590.935)	(68.038)	(658.973)	1.227.842	32.868	1.716.231

(*) Valor recebido do Tribunal Regional do Trabalho - TRT BA decorrente de multa de processos trabalhistas que o Ministério Público da Bahia reverteu em favor da APAE para aplicação nas atividades sociais dessa instituição, conforme proposta apresentada ao TRT.

As principais fontes de recursos dos convênios governamentais foram:

(a) Ministério da Saúde - Convênio 758000/2011

Objeto: Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para a Apae de Salvador-BA;

Classificação: Investimento;

Valor: R\$ 179.768;

Data de assinatura: 22 de dezembro de 2011;

Divulgação em diário oficial: 25 de julho de 2014;

Vigência: 27 de dezembro de 2011 a 18 de julho de 2014;

Prestação de Contas: Aprovada em 14 de outubro de 2014.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE SALVADOR - APAE
SALVADOR

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em Reais, centavos omitidos)

(b) Ministério da Saúde - Convênio 528/2009 - Sincov nº 715428/2009

Objeto: Melhorar e ampliar os atendimentos para permitir uma melhor qualidade de vida e de sobrevida aos pacientes diagnosticados e em acompanhamento pelo Serviço de Referência em Triagem Neonatal da APAE Salvador;
Classificação: Investimento;
Valor: R\$ 100.000;
Data de assinatura: 31 de dezembro de 2009;
Divulgação em diário oficial: 20 de janeiro de 2010;
Vigência: 27 de dezembro de 2011 a 18 de julho de 2014;
Prestação de Contas: aprovado em 29 de maio de 2013.

(c) Ministério da Saúde - Convênio 33960/2011 - Sincov nº 757018/2011

Objeto: Aquisição de equipamento e material permanente para unidade de atenção especializada em saúde;
Classificação: Investimento;
Valor: R\$ 50.000;
Data de assinatura: 12 de dezembro de 2011;
Divulgação em diário oficial: 30 de dezembro de 2011;
Vigência: 12 de dezembro de 2011 a 01 de junho de 2013;
Prestação de Contas: aprovado em 08 de agosto de 2013

(d) Ministério da Saúde - Convênio 792570/2013

Objeto: Capacitação de profissionais que atuem na atenção aos pacientes portadores de doenças hematológicas;
Classificação: Custeio;
Valor: R\$ 405;
Data de assinatura: 04 de julho de 2014;
Divulgação em diário oficial: 25 de julho de 2014;
Vigência: 04 de julho de 2014 a 04 de julho de 2016;
Prestação de Contas: Apresentação ocorrerá em 02 de maio de 2018.

(e) Ministério da Saúde - Convênio 793400/2013

Objeto: Aquisição de equipamentos e material permanente visando ao fortalecimento do SUS - Sistema Único de Saúde.
Classificação: Investimento
Valor: R\$ 99.097
Data de assinatura: 31 de dezembro de 2013;
Divulgação em diário oficial: 13 de janeiro de 2014. Data de prorrogação 19 de dezembro de 2015;
Vigência: 31 de dezembro de 2013 a 31 de dezembro de 2014. Prorrogado para 14 em fevereiro de 2016;
Prestação de Contas: apresentação em 14 de abril de 2018.

(f) Ministério da Saúde - Convênio 797424/2013

Objeto: Aquisição de equipamento e material permanente para atenção aos portadores de doenças hematológicas;
Classificação: Investimento;
Valor: R\$ 134.554;
Data de assinatura: 04 de julho de 2014;
Divulgação em diário oficial: 25 de julho de 2014. Prorrogado para 04 de julho de 2015;
Prestação de Contas: aprovado em 10 de maio de 2016.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE SALVADOR - APAE
SALVADOR

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em Reais, centavos omitidos)

(g) Ministério da Saúde - Convênio 837008/2016

Objeto: Aquisição de equipamento e material permanente para unidade de atenção especializada em saúde;
Classificação: Investimento;
Valor: R\$ 387.040;
Data de assinatura: 09 de dezembro de 2016;
Divulgação em diário oficial: 21 de dezembro de 2016;
Vigência: 09 de dezembro de 2016 a 27 de julho de 2018;
Prestação de Contas: apresentação será realizada em 25 de setembro de 2018.

(h) Secretaria Municipal do Trabalho, Assistência Social e Direito do Cidadão - SETAD - Convênio 009/2012

Objeto: Cofinanciamento do Governo Federal, Governo Estadual e do Município do Salvador de recursos para a Execução dos Serviços de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência visando colaborar nas despesas de manutenção e custeio, material de consumo e serviços de terceiros - pessoa jurídica;
Classificação: Custeio;
Valor: R\$ 1.244. Aditivo de 264;
Liberação dos recursos: 60 parcelas de R\$ 21. Aditivo: 12 parcelas de R\$ 22;
Data de assinatura: 30 de novembro de 2011;
Divulgação em diário oficial: 07 de março de 2012;
Vigência: 01 de janeiro de 2012 a 31 de dezembro de 2016 (cinco anos). Aditivo: de 31 de dezembro de 2016 a 31 de dezembro de 2017 (um ano);
Prestação de Contas: realizada periodicamente para liberação dos recursos mensais.

(i) Prefeitura Municipal de Salvador - Convênio aprovado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA).

Objeto: Execução de oficinas de artes para 60 adolescentes/ aprendizes, com e sem deficiência intelectual, e 01 Oficina de Figurino e Adereço para 15 mães ou responsáveis dos aprendizes;
Classificação: Custeio e Investimento;
Valor: R\$ 239.151 (Não foi liberada a 4ª parcela no valor de R\$ 56.322);
Data de assinatura: 31 de maio de 2016;
Divulgação em diário oficial: 03 de junho de 2016;
Vigência: maio de 2017 (Foi solicitada a prorrogação para julho de 2017).
Prestação de Contas: Enviada aguardando a posicionamento do órgão.

(l) Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) - Ministério da Educação (MEC)

Objeto: recursos financeiros, em caráter suplementar, para uso em despesas de manutenção das instalações, aquisição de material didático e pedagógico e também para realização de pequenos investimentos;
Classificação: Custeio e Investimento;
Valor: R\$ 8.390 (valor repassado pelo programa no exercício de 2017);
Vigência: Programa contínuo do Ministério da educação;
Prestação de Contas: realizada periodicamente para liberação do recurso.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE SALVADOR - APAE
SALVADOR

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em Reais, centavos omitidos)

(m) Sua NF é um show - Secretária da Fazenda da Bahia - Sefaz-Ba.

Objeto: Repasse de recursos financeiros a instituições sócias através de programa de incentivo fiscal;

Classificação: Custeio e Investimento;

Valor: R\$ 5.000,00 (valor repassado pelo programa no exercício de 2017);

Prestação de Contas: realizada periodicamente para liberação do recurso.

(J) Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS/PCD) /Ministério da Saúde (MS)

Objeto: Capacitação de profissionais da saúde para uma abordagem terapêutica no Conceito Neuroevolutivo Bobath;

Valor: R\$ 561.868;

Divulgação em Diário Oficial da aprovação do projeto: 01 de dezembro de 2017;

Vigência: 18 meses após a liberação pelo MS para utilização do recurso.

12. Provisão para contingências

A Entidade possui demandas judiciais relacionadas com processos trabalhistas, cíveis e tributários.

A Administração, com base na opinião da assessoria jurídica, mantém provisionado o montante de R\$ 635.513 (em 2016, R\$ 455.000), para fazer face às prováveis perdas com processos trabalhistas.

Existem processos nas áreas trabalhista e cível, nos montantes de R\$ 370.513 e 265.000, respectivamente, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível ou remoto para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

Os registros contábeis e as operações da Entidade estão sujeitos ao exame pelas autoridades fiscais e a eventuais notificações para recolhimentos adicionais de impostos, taxas e contribuições, consoante a legislação específica aplicável a cada espécie de tributo, durante os prazos prescricionais a eles inerentes.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE SALVADOR - APAE
SALVADOR

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em Reais, centavos omitidos)

13. Receita líquida

	Saúde		Assistência Social		Educação Especializada		Total	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
DOAÇÕES	276.948	230.240	2.169.166	1.993.304	122.388	84.459	2.568.503	2.308.003
Particulares	256.212	227.322	175.931	82.272	41.682	67.351	473.825	376.945
Doações Central de Captação	-	-	99.393	123.404	-	-	99.393	123.404
Mensalidade de Associados	-	-	-	-	400	6.870	400	6.870
Diversos	20.736	2.919	4.935	-	80.306	10.238	105.976	13.157
Doação - Captação Coelba	-	-	1.888.908	1.787.628	-	-	1.888.908	1.787.628
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE SAÚDE	34.907.482	33.449.838	-	-	-	-	34.907.482	33.449.838
Amigo da APAE - Particular	1.775.949	1.910.656	-	-	-	-	1.775.949	1.910.656
Outros Convênios Médicos	4.966.147	5.242.902	-	-	-	-	4.966.147	5.242.902
(-) Glosas Outros Convênios	(33.128)	(28.011)	-	-	-	-	(33.128)	(28.011)
SUS	14.893.948	13.915.137	-	-	-	-	14.893.948	13.915.137
(-) Glosa Perdida - SUS	(54.841)	(31.489)	-	-	-	-	(54.841)	(31.489)
SUS Pré-Natal Projeto Cegonha	4.413.950	3.885.477	-	-	-	-	4.413.950	3.885.477
(-) Glosa SUS Pré-NatalProjeto Cegonha	(93.367)	-	-	-	-	-	(93.367)	-
SUS - Contrato CER	1.471.522	-	-	-	-	-	1.471.522	-
Planserv/Funserv	7.577.441	8.558.534	-	-	-	-	7.577.441	8.558.534
(-) Glosa Planserv - Saúde	(10.138)	(3.368)	-	-	-	-	(10.138)	(3.368)
SUBVENÇÕES, CONVÊNIOS E PARCERIAS	270.700	195.722	172.843	221.436	215.430	181.700	658.973	598.859
Receita - Sua NF é um Show	-	-	1.293	1.649	5.386	4.610	6.679	6.260
Governo Municipal - SEDES	-	-	77.731	86.835	203.815	169.924	281.545	256.759
Convênio - M.S nº 33960/2011	4.997	5.011	-	-	-	-	4.997	5.011
Convênio - M.S. nº 528/2009	8.894	9.170	-	-	-	-	8.894	9.170
Receita Convênio M.S nº 793400/2013	11.727	11.305	-	-	-	-	11.727	11.305
Receita Convênio M.S nº 758000/2011	7.989	7.956	-	-	-	-	7.989	7.956
Receita Convênio nº 797424/2013	16.376	15.362	-	-	-	-	16.376	15.362
Receita Convênio nº 792570/2013	219.367	146.918	-	-	-	-	219.367	146.918
Receita Qualifica Bahia 2015 - nº019	-	-	-	332	-	-	-	332
Receita Bahia Gás 2015 - nº3000001244	-	-	-	84.595	-	-	-	84.595
Receita - FNDE/PDDE 3.1.1.08.0025	-	-	-	-	6.228	7.166	6.228	7.166
Receita - Convênio CMDCA/FNDCA	-	-	93.820	48.025	-	-	93.820	48.025
Receita - M.S Conv nº 837008/16	1.351	-	-	-	-	-	1.351	-
CURSOS E ESPECIALIZAÇÕES	-	-	98.011	57.936	-	82.904	98.011	140.840
Cursos e Assessorias, Especializações	-	-	98.011	57.936	-	82.904	98.011	140.840
OUTRAS RECEITAS E SERVIÇOS	-	7.139	7.176	28.846	109.494	98.332	116.670	134.317
TOTAL	35.455.131	33.882.940	2.447.197	2.301.522	447.311	447.395	38.349.639	36.631.857

14. Custo dos serviços prestados

	2017			
	Saúde	Assistência Social	Educação Especializada	TOTAL
Custos				
Pessoal (a)	(7.637.941)	(1.822.336)	(1.343.173)	(10.803.450)
Serviços de terceiros	(3.714.000)	(30.941)	(16.778)	(3.761.719)
Utilidades e serviços	(1.936.769)	(151.711)	(106.535)	(2.195.015)
Depreciação e amortização	(209.496)	(47.363)	(39.127)	(295.986)
Aluguel	(784.705)	-	-	(784.705)
Material de laboratório e médico	(11.400.941)	(919)	(1.621)	(11.403.481)
Material de consumo	(392.118)	(102.978)	(350.572)	(845.668)
Custo c/ convênio e parcerias	(236.662)	-	-	(236.662)
Outros	(536.733)	(105.217)	(76.441)	(718.391)
Total	(26.849.365)	(2.261.465)	(1.934.247)	(31.045.077)

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE SALVADOR - APAE
SALVADOR

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em Reais, centavos omitidos)

	2016			TOTAL
	Saúde	Assistência Social	Educação Especializada	
Custos				
Pessoal (a)	(7.190.230)	(1.795.567)	(1.245.476)	(10.231.273)
Serviços de terceiros	(4.189.546)	(34.914)	(64.696)	(4.289.156)
Utilidades e serviços	(1.975.995)	(124.323)	(109.190)	(2.209.508)
Depreciação e amortização	(213.884)	(43.575)	(38.401)	(295.860)
Aluguel	(872.684)	-	-	(872.684)
Material de laboratório e médico	(11.643.564)	(650)	(2.345)	(11.646.559)
Material de consumo	(343.126)	(85.524)	(334.196)	(762.846)
Custo c/ convênio e parcerias	(147.515)	(80.224)	-	(227.739)
Outros	(655.078)	(182.336)	(69.807)	(907.221)
Total	(27.231.622)	(2.347.113)	(1.864.111)	(31.442.846)

(a) Refere-se aos custos com funcionários da área técnica. O custo com pessoal tem a seguinte composição:

	2017			TOTAL
	Saúde	Assistência Social	Educação Especializada	
Salários e ordenados	(5.355.989)	(1.244.675)	(869.564)	(7.470.228)
Férias	(609.452)	(150.124)	(118.270)	(877.846)
Encargos Social	(643.107)	(153.666)	(117.913)	(914.686)
13º salário	(466.039)	(111.322)	(83.328)	(660.689)
Horas extras	(16.391)	(5.005)	(3.308)	(24.704)
Estágios e Bolsas	(71.949)	(13.114)	(9.647)	(94.710)
Multas rescisórias	(33.575)	(33.753)	(21.198)	(88.526)
Plano de saúde	(202.757)	(61.008)	(58.915)	(322.680)
Rescisões	(56.894)	(15.285)	(7.713)	(79.892)
Vale transportes	(119.136)	(23.371)	(18.685)	(161.192)
Outras	(62.652)	(11.013)	(34.632)	(108.297)
Total	(7.637.941)	(1.822.336)	(1.343.173)	(10.803.450)

	2016			TOTAL
	Saúde	Assistência Social	Educação Especializada	
Salários e ordenados	(4.944.486)	(1.214.585)	(847.385)	(7.006.456)
Férias	(589.4310)	(147.540)	(101.495)	(838.466)
Encargos Social	(619.772)	(153.376)	(109.803)	(882.951)
13º salário	(408.314)	(105.669)	(89.452)	(603.435)
Horas extras	(23.031)	(7.436)	(4.888)	(35.355)
Estágios e Bolsas	(92.054)	(16.377)	(9.624)	(118.055)
Multas rescisórias	(121.152)	(37.092)	(12.867)	(171.111)
Plano de saúde	(167.772)	(63.319)	(32.797)	(263.888)
Rescisões	(70.039)	(16.666)	(9.772)	(96.477)
Vale transportes	(109.775)	(21.099)	(16.607)	(147.481)
Outras	(44.404)	(12.408)	(10.786)	(67.598)
Total	(7.190.230)	(1.795.567)	(1.245.476)	(10.231.273)

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE SALVADOR - APAE
SALVADOR

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em Reais, centavos omitidos)

15. Despesas de pessoal

	2017	2016
Salários e ordenados	(3.302.315)	(3.029.457)
Férias	(388.980)	(360.993)
Encargos Social	(401.459)	(381.464)
13º salário	(293.930)	(268.117)
Horas extras	(23.987)	(42.428)
Estágios e Bolsas	(96.138)	(107.099)
Multas rescisórias	(24.752)	(55.274)
Plano de saúde	(90.813)	(69.250)
Rescisões	(33.027)	(39.056)
Vale transportes	(74.927)	(68.971)
Outras	(65.378)	(49.903)
	<u>(4.795.707)</u>	<u>(4.472.014)</u>

16. Outras receitas e despesas

	2017	2016
Outras receitas	66.589	210.824
Ganhos/ perdas alienação de bens	49.013	25.076
Ganho c/ reversão de provisão (a)	663.887	131.708
Outras despesas	(46.510)	(32.465)
	<u>732.979</u>	<u>335.143</u>

(a) Em dezembro de 2017 a APAE recebeu do Sistema Único de Saúde - SUS um montante de R\$ 604.420 decorrentes de faturas de 2012 e 2013 que estavam provisionadas para perdas.

17. Certificado de filantropia, isenção e gratuidade

Certificado de filantropia

O prazo de validade do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) venceu em 14 de maio de 2010. Em 04 de maio de 2010, a Entidade protocolou pedido de renovação do CEBAS, através do processo nº 71000.058308/2010-72, o qual encontra-se em fase de análise no Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome com validade até 14 de maio de 2015.

De acordo a lei 12.101/09 - artigo 38-A, em 12 de maio de 2015 a APAE Salvador protocolou um novo pedido de renovação do certificado através do processo nº 71000.043175/2015-44, este processo também se encontra em fase de análise.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE SALVADOR - APAE
SALVADOR

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em Reais, centavos omitidos)

A partir do Decreto nº 7.237/10, que regulamenta a Lei nº 12.101/09, a validade da certificação dar-se-á mediante a apresentação do protocolo dos requerimentos de renovação até o julgamento do processo pelo Ministério competente, juntamente com a cópia da publicação oficial do deferimento do último certificado concedido.

Isenção

O benefício da isenção da cota patronal da Previdência Social usufruída pela Entidade no exercício de 2017 foi de R\$ 3.519.077 (em 2016, R\$ 3.334.396), distribuído da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
INSS Patronal	3.518.596	3.332.370
INSS Autônomo	481	2.026
Total	<u>3.519.077</u>	<u>3.334.396</u>

Gratuidade

A gratuidade é concedida observando-se as determinações da lei 12.101/09 e obedecendo os limites mínimos, conforme art. 4º Inciso II da Seção I da Saúde e pelo art.13º §1º Inciso III "a" e "b" da Seção II da Educação, e também pelo art.18º §1º e §2º da Seção III da Assistência Social.

Da concessão dos recursos em assistência social e educação especializada

Atendimento/Procedimento de Gratuidade	2017	2016
	<u>716.925</u>	<u>609.545</u>
Educação Especializada		
Assistência Social	<u>239.528</u>	<u>255.341</u>
Centro Profissionalizante	91.279	93.031
Ações Socioassistenciais	148.249	162.310
	<u>956.453</u>	<u>864.886</u>

Todos os atendimentos realizados pela educação especializada e assistência social são na sua integridade gratuitos.

Da Concessão Dos Recursos em assistência à saúde

Conforme determinação do artigo 4ª. da Lei No. 12.101/09, alterada pela Lei 12.868/14 e regulamentada pelo Decreto No. 8.242/14, e artigo 7o. da Portaria do MS No N° 1.970, de 16 de agosto de 2011 a Entidade cumpriu - ofertou a prestação de seus serviços ao Gestor Local do SUS no percentual mínimo de 60% (sessenta por cento).

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE SALVADOR - APAE
SALVADOR

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em Reais, centavos omitidos)

	2017	%	2016	%
Quantidade de Proced. Ambulatoriais SUS	<u>2.237.515</u>	<u>66,62</u>	<u>1.993.294</u>	<u>62,93</u>
Quantidade de Proced. Ambulatoriais NÃO SUS	<u>1.121.150</u>	<u>33,38</u>	<u>1.174.026</u>	<u>37,07</u>
Total	<u>3.358.665</u>	<u>100,00</u>	<u>3.167.320</u>	<u>100,00</u>

18. Seguros

Em 31 de dezembro de 2017 a Entidade possuía cobertura de seguros considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas com o seu ativo imobilizado.